



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | | |
|---|-----------------|----------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: História da África | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História | | | | |
| CÓDIGO: INHIS31301 | | PERÍODO/SÉRIE: 3º período | | TURMA: H - NOTURNO |
| CARGA HORÁRIA : 60 H | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 60 h | PRÁTICA: | TOTAL: 60 h | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Ivete Batista da Silva Almeida | | | | ANO/SEMESTRE: 2026-1 |
| OBSERVAÇÕES: Equivalente à disciplina Introdução à História da África (GHI033) | | | | |

2. EMENTA

A instituição da História da África como objeto de pesquisa histórica. A historiografia africana nos séculos XX e XXI: principais questões teórico-metodológicas e abordagens. Aspectos gerais da trajetória histórico-cultural das diversas etnias/civilizações africanas. A formação dos tráficos de escravos a partir do continente africano e suas diversas apropriações (século VII – XIX). A “corrida imperialista” do século XIX e os processos de independência política no século XX a partir do ponto de vista da historiografia africana recente. A África na atualidade: enfrentamentos. O ensino da História da África no Brasil: problemas e desafios.

3. JUSTIFICATIVA

O trabalho com a História da África, visa, conforme o PPC, aproximar o aluno de temáticas hoje consideradas fundamentais na formação do historiador. O estudo da História da África, para os cursistas do Bacharelado em História e da Licenciatura em História, justifica-se pela necessidade de estar o futuro profissional, em contato com temáticas que se encontram na base da construção dos discursos e das experiências sociais. Será durante o desenvolvimento desta disciplina, que o discente terá contato com questões que ampliarão sua visão de mundo, entendendo relações transcontinentais e transculturais fundamentais para a formação da cultura brasileira. A disciplina torna-se ainda campo fértil para que os estudantes possam refletir e discutir criticamente sobre as relações entre África e Brasil, História e sociedade, bem como, sobre os problemas conceituais trazidos pelas novas abordagens da História Pós-colonial. Em consonância com o PPC, esta disciplina prioriza, “a noção de uma história conectada e articulada nacional e internacionalmente, não só em termos de temporalidades, mas em torno de temas e problemas”.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Compreender os aspectos teórico-metodológicos envolvidos na constituição da História da África como objeto de pesquisa na historiografia ocidental.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os principais aspectos da trajetória histórico-cultural das diversas etnias/civilizações africanas, independente da divisão em épocas da história europeia;
 - Compreender a formação dos tráficos de escravos negros e da própria escravidão negra como um aspecto multifacetado e independente da visão eurocêntrica, que estabelece este momento da história africana como objeto principal de estudo histórico;
 - Comparar os estudos acadêmicos recentes na área de História da África às formas e metodologias de ensino sobre o tema aplicadas nos vários níveis de ensino no Brasil.
-

5. PROGRAMA

UNIDADE I – África e historiografia

África na visão dos historiadores europeus (século XIX ao final do XX)
África na perspectiva dos historiadores africanos.

UNIDADE II – África Antiga

Sociedades do Nilo.
Sociedades da Magreb
Sociedades do Manden.
Sociedades do Yorubo
Sociedades da região do Grande Reino do Kongo

UNIDADE III – África contemporânea

Os intelectuais e os movimentos de independência
As mulheres e a sociedade pós-independência
A Necropolítica e a colonialidade do poder

6. METODOLOGIA

As atividades dar-se-ão a partir do uso de lousa, giz, datashow, textos impressos e digitais, e também a partir de visitas técnicas a espaços de cultura, da cidade, que apresentam atividades e exposições voltadas para as culturas de matrizes africanas.

Será realizada uma visita Técnica ao **Centro de Referência das Afro-mineiridades PONTO DE CULTURA “YLÊ ASÉ AGÂNJÚ SOLÁ MÁWÚ RÊ**, no sábado 27 de junho de 2026. Das 14h às 18h.
(<https://casadexango.com.br/>)

CRONOGRAMA

| | | ATIVIDADE |
|---|-------|---|
| 1 | 27/04 | Apresentação do programa |
| 2 | 04/05 | <p>UNIDADE I</p> <p>Historiografia</p> <p>História da África Negra KI-ZERBO, Joseph https://drive.google.com/file/d/1CLE8uyqdsGemPlxrKL9myaYIyLLgj1wO/view?usp=sharing</p> <p>Leitura Complementar Decolonialidade e perspectiva negra Bernardino, Joaze https://www.scielo.br/j/se/a/wKkj6xkzPZHGcFCf8K4BqCr/?format=pdf&lang=pt</p> <p>A invenção da África. Mudimbe, Valentin-Yves https://www.kufunda.net/publicdocs/19.%20Mudimbe_VY_A_Invencao_de_Africa_Gnose_filosofia_e_a_ordem_do_conhecimento4.pdf</p> <p><i>Referenciais da filosofia africana.</i> Em busca da Intersubjetivação José Castiano</p> |
| 3 | 11/05 | <p>UNIDADE II</p> <p>Egito Antigo</p> <p><i>História Geral da África – vol II</i> https://www.gov.br/mec/pt-br/media/pronacampo/pdf/hga_II_africa_antiga.pdf</p> <p>CAPÍTULO 3 O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. J. Yoyotte</p> <p>CAPÍTULO 8 A importância da Núbia: um elo entre a África central e o Mediterrâneo. Shehata Adam colaboração de J. Vercoutter</p> <p>Leitura Complementar <i>História Geral da África – vol II</i> CAPITULO 1 - Origem dos antigos egípcios - DIOP, Cheikh Anta</p> |
| 4 | 18/05 | <p>Magreb</p> <p>NIANE, D. T. <i>História geral da África, IV: África do século XII ao XVI</i> Cap. 3 – A expansão da civilização magrebina (pag 65 a 88) https://www.gov.br/mec/pt-br/media/pronacampo/pdf/hga_iv_africa_do_seculo_xii_ao_xvi.pdf</p> <p>OS NEGROS NA ANTIGUIDADE MEDITERRÂNEA Léopold Sédar Senghor https://periodicos.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/1242/pdf_246</p> |

| | | |
|---|-------|--|
| | | <p>Leitura Complementar KHALDUN, Ibn. Muqaddimah – Introduction. Páginas 58 a 101 https://ia903106.us.archive.org/22/items/etaoin/The%20Muqaddimah%20%E2%80%93%20An%20Introduction%20to%20History%20by%20Ibn%20Kaldun.pdf</p> <p>ALMEIDA, Ivete Batista da Silva. - A ÁFRICA ISLÂMICA E A HISTÓRIA. https://historiaafrosuzano.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/africa-islamica-e-historia-ivete-almeida.pdf</p> |
| 5 | 25/05 | <p>Semana da África (Palestra) Auditório 5 OB https://prefe.ufu.br/espacos-fisicos/campus-santa-monica/auditorio-5-ob/semana-da-africa</p> <p><i>(Discentes deverão fazer um relatório descritivo com comentário pessoal, sobre as atividades que participaram)</i></p> |
| 6 | 01/06 | <p>O Manden</p> <p>NIANE, D. T. <i>História geral da África, IV: África do século XII ao XVI.</i> Cap. 6. O Mali e a segunda expansão manden. p. 133-192 HGA vol 4.pdf</p> <p>NIANE, D.T. Sundjata ou A Epopeia mandinga https://drive.google.com/file/d/1M96TRRqJnggmOW56ZQd3yIMmTZA-Znlz/view?usp=sharing</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>ROMERO, Flora. Os Reinos Sudaneses - Pujança Econômica e Cultural Na África Medieval. (artigo) 12 páginas https://drive.google.com/file/d/1-1L42m8HfJAlrdtRc8GEcjfF9V6v76Es/view?usp=sharing</p> <p>EISNER, Will. Sundiata, o leão do Mali: uma lenda africana. Cia das Letras. 2004. (Gráfico Novel completa). http://historiaequadrinhosnrelondrina.pbworks.com/w/file/attach/49844099/Sundiata_Uma_lenda_africana.pdf</p> |
| 7 | 08/06 | <p>O Yorubo</p> <p>Tema : A África durante os séculos XV ao XVIII.</p> <p>OGOT, Bethwell Allan. HGA VOL 5 – CAPÍTULO 15 - Do delta do Níger aos Camarões: os fon e os ioruba. (21 páginas) hga V africa do seculo XVI ao XVIII.pdf</p> <p>Leitura Complementar</p> <p>VASCONCELOS, Sérgio Douets e LIMA, Claudia Rocha. A cultura lorubá e a sua influência na construção das religiões de matriz africana no Brasil. (artigo) 17 páginas.</p> |

| | | |
|----|-------|--|
| | | https://drive.google.com/file/d/1Z5odsq_CxIP_QR3yzW_dPI0yEOdYbBIM/view?usp=sharing |
| 8 | 15/06 | <p>O Kongo e o Ndongo</p> <p>As origens do reino do Kongo segundo a tradição oral BATSÍKAMA, Patrício, (35 páginas) https://revistas.usp.br/sankofa/pt_BR/article/view/88765</p> <p>Leitura Complementar Nzinga_Mbandi_Queen_of_Ndongo_and_Matamba, UNESCO, 2014. (graphic novel completa) https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/77/Nzinga_Mbandi_Queen_of_Ndongo_and_Matamba_Portuguese.pdf</p> |
| 9 | 22/06 | AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL PRESENCIAL |
| 10 | 29/06 | <p>UNIDADE III</p> <p>RODNEY, Walter. Como a Europa subdesenvolveu a África. CAPITULO IV 6.2. O carácter negativo das consequências sociais, políticas e económicas. Pp 321-343 https://afrocentricidade.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/03/walter-rodney-como-a-europa-subdesenvolveu-a-africa-1.pdf</p> <p>Os teóricos das independências Cabral, Amílcar – A arma da Teoria, capítulos 4 e 5 (aproximadamente 28 páginas) https://www.marxists.org/portugues/tematica/1980/arma/index.htm#topp</p> <p>Chemane, Orlando Daniel Eduardo Monglane, pan-africanismo e educação, (20 páginas) https://periodicos.uff.br/enfil/article/download/45759/26196/153942</p> |
| 11 | 06/07 | <p>Gênero, Independências e Literatura OYWWUMI, Oyeronké. CONCEITUANDO O GÊNERO: OS FUNDAMENTOS EUROCÊNTRICOS DOS CONCEITOS FEMINISTAS E O DESAFIO DAS EPISTEMOLOGIAS AFRICANAS. https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%C3%A9_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD_-_conceitualizando_o_g%C3%AAnero.os_fundamentos_euroc%C3%AAntrico_dos_conceitos_feministas_e_o_desafio_das_epistemologias_africanas.pdf</p> <p>Leitura Complementar Paulina Chiziane – Ventos do Apocalipse https://drive.google.com/file/d/1pxowNxHU1-KVa4YFrqfuME6DSSgVTbjN/view?usp=sharing</p> |

| | | |
|----|-------|---|
| | | Entrega das notas. |
| 12 | 13/07 | Independência, Liberdade, Necropolítica e Inter-Munthu MBEMBE, Achile. MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80p. Necropolitica.pdf Buanaíssa, Eduardo e Paredes, Felisberto Marçal de Menezes - Severino Ngoenha: política e liberdade no Moçambique contemporâneo (artigo) Severino Ngoenha Política e Liberdade.pdf Leitura Complementar ALMEIDA JÚNIOR, José Benedito. Resenha: O inter-munthu |
| 13 | 20/07 | Apresentação dos seminários |
| 14 | 27/07 | Entrega das notas/ Revisão para recuperação |
| 15 | 03/08 | Avaliação de recuperação |

AVALIAÇÃO

Considerar-se-á aprovado o discente e a discente que atingir um mínimo de 60 pontos do total de pontos distribuídos para o semestre e tiver, no mínimo, 75% de presença.

A avaliação será dividida em 4 etapas

Uma **prova** (individual) escrita após o término da unidade II, para o **dia 22/06** = 40 pontos

Um **trabalho final (em grupo)** no formato de **Seminário + Ensaio Teórico** para o **dia 20/07** sobre uma obra literária de escritora/or africana/o = 40 pontos (Ensaio Teórico Template <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/215> Ensaio Teórico O que é? <https://www.scielo.br/j/rac/a/4mNCY5D6rmRDPWXtrQQMyGN/?format=html&lang=pt>)

Mediação de texto em aula + Resenha (individual) , uma mediação por aluno, a ser realizada a partir de texto do cronograma no respectivo dia em que o texto está selecionado durante o semestre + resenha do texto lido = 15 pontos (Modelo de Resenha) <https://share.google/xewVd6zzcvKlww8E3>

Relatório da Palestra (individual) do Dia 25 de maio = 5 pontos

Recuperação: Critérios:

As discentes e os discentes que, por motivo justificado, alcançarem entre 50 e 59 pontos, mas tiverem frequência igual ou superior a 75%, poderão realizar uma **avaliação substitutiva**, no **dia 03/08**, sobre a temática das três unidades.

A pontuação será, portanto, dividida em

1 Prova = 40 pontos
1 Trabalho Final = 40 pontos
1 Mediação + Resenha = 15 pontos
Relatório palestra Dia da África = 5 pontos

7. BIBLIOGRAFIA

Básica

- KI-ZERBO, J. *História Geral da África vol I. Metodologia pré-história*. São Paulo: Ática, Paris: UNESCO, 1982.
- MOKHTAR, G. *História Geral da África vol II. A África Antiga*. São Paulo: Ática, Paris: UNESCO, 1982.
- MOKHTAR, G. *História Geral da África vol II. A África Antiga*. São Paulo: Ática, Paris: UNESCO, 1982.
- SILVA, Alberto da Costa e - *A manilha e o libambo*. São Paulo: Cia das Letras, 2014.

Complementar

Bibliografia Complementar

APPIAH, Kwame. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
BERTAUX, Pierre. *África: desde la prehistoria hasta los estados actuales*. Mexico: Gabriel Mancera, 1972..

FAGE, J. D. E OLIVER, Roland. *Breve história da África*. Lisboa: ed. Sá da Costa, 1980.
ILIFFE, John. *Os africanos: História de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.

KI-ZERBO, Joseph. *História da África negra*. Viseu: ed. Europa América. 1a. Ed., 1972. (2 vols.). Leopoldo, RS, Brasil: Editora UNISINOS, 2002. LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África. Uma história e suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M'BOKOLO, Elikia. *África negra. História e civilizações*. Salvador / São Paulo: Edu6a / Casa das Áfricas, 2009.

MEILLASOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre, o ferro e o dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.

MILLER, Joseph C. *Poder político e parentesco. Os antigos estados mbundu em Angola*. Luanda, Arquivo Histórico Nacional / Ministério da Cultura, 1995.

NASCIMENTO, Elisa. L. "As civilizações africanas no Mundo Antigo". In Thot: escriba dos deuses. Brasília: Gabinete do Senador Abdias Nascimento, nº 3 (1997), pp. 223-48.

NEVES, Walter. "Africanos vieram antes". Pesquisa Fapesp, nº 66, pp. 50-53, jul. 2001.

NIANE, D. T. História geral da África, IV: África do século XII ao XVI. São Paulo: Ática, Paris: UNESCO, 1982. OLIVER, Roland & FAGE, J. D. Breve histórica da África. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1980.

PARÉS, Luis Nicolau O rei, o pai e a morte. A religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África: A temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Alberto da Costa. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. São Paulo: Nova Fronteira, 1996. SOUMONNI, Elisée, *Daomé e o Mundo Atlântico*. Amsterdam, SEPHIS – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. São Paulo: Campus, 2004.

8. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____